

NOVIDADES E REGISTOS INTERESSANTES PARA A FAUNA DE COLEÓPTEROS (COLEOPTERA) DO PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS (NOROESTE DE PORTUGAL)

Patrícia Soares-Vieira & José Manuel Grosso-Silva*

R. D. Afonso Henriques, 95 – 1º. direito; 2040-273 Rio Maior; Portugal.

* - A ordem dos autores foi estabelecida por sorteio.

Resumo: Apresenta-se um resumo da história do estudo dos coleópteros do Parque Nacional da Peneda-Gerês, resultante dum levantamento bibliográfico que permitiu recensear 61 referências contendo informações sobre a fauna da Área Protegida e cerca de 500 espécies citadas. Apresentam-se dados de 35 espécies, 29 das quais são citadas pela primeira vez para o Parque. Três das espécies citadas [*Dacne bipustulata* (Thunberg, 1781), *Triplax (Platychna) lepida* (Faldermann, 1835) e *Clytus tropicus* (Panzer, 1795)] são novas para a fauna de Portugal e uma outra [*Pediacus dermestoides* (Fabricius, 1792)] é registada pela segunda vez para a Península Ibérica.

Palavras-chave: Coleoptera, *Dacne bipustulata*, *Triplax lepida*, *Clytus tropicus*, *Pediacus dermestoides*, novidades, Parque Nacional da Peneda-Gerês, Portugal.

Registros nuevos e interesantes para la fauna de coleópteros (Coleoptera) del Parque Nacional de Peneda-Gerês (Noroeste de Portugal)

Resumen: Se presenta un resumen de los conocimientos sobre los coleópteros del Parque Nacional de Peneda-Gerês (Noroeste de Portugal) resultantes de una compilación bibliográfica (61 referencias) con información sobre la fauna del Área Protegida y aproximadamente 500 especies. Se presentan igualmente datos de 35 especies, 29 de las cuales se citan por primera vez para el Parque. Tres de las especies citadas [*Dacne bipustulata* (Thunberg, 1781), *Triplax (Platychna) lepida* (Faldermann, 1835) y *Clytus tropicus* (Panzer, 1795)] son nuevas para la fauna de Portugal y una [*Pediacus dermestoides* (Fabricius, 1792)] se registra por segunda vez para la Península Ibérica.

Palabras clave: Coleoptera, *Dacne bipustulata*, *Triplax lepida*, *Clytus tropicus*, *Pediacus dermestoides*, novedades, Parque Nacional de Peneda-Gerês, Portugal.

New and interesting beetle (Coleoptera) records for the fauna of the Peneda-Gerês National Park (North-western Portugal)

Abstract: An overview is presented on the study of the beetles of the Peneda-Gerês National Park (North-western Portugal), the result of a bibliographic survey involving the analysis of 61 references containing data on the Park's fauna and approximately 500 species. Data is presented on 35 species, 29 of which are first records for the Park. Three of the species [*Dacne bipustulata* (Thunberg, 1781), *Triplax (Platychna) lepida* (Faldermann, 1835) and *Clytus tropicus* (Panzer, 1795)] are new for the Portuguese fauna and another one [*Pediacus dermestoides* (Fabricius, 1792)] is recorded for the second time from the Iberian Peninsula.

Key words: Coleoptera, *Dacne bipustulata*, *Triplax lepida*, *Clytus tropicus*, *Pediacus dermestoides*, new records, Peneda-Gerês National Park, Portugal.

Introdução

O presente trabalho resulta dum estudo em curso sobre a fauna de invertebrados do Parque Nacional da Peneda-Gerês, financiado pelo próprio Parque Nacional da Peneda-Gerês (adiante referido pela abreviatura “PNPG”), pelo Instituto da Conservação da Natureza (ICN), pelo Programa Ambiente e pela União Europeia (com co-financiamento do FEDER).

O PNPG foi instituído em 1971 e é a mais antiga das áreas incluídas na Rede Nacional de Áreas Protegidas, sendo a única dotada do estatuto de Parque Nacional. Localiza-se no noroeste de Portugal continental e abrange uma área de cerca de 70.000 hectares, englobando diversas serras (Amarela, Gerês, Peneda e Soajo) e dois planaltos (Castro Laboreiro e Mourela). Geologicamente, grande parte da área do PNPG é composta por granitos hercínicos, estando também presentes algumas faixas de xisto, terraços fluviais e moreias de origem glaciária (Serra & Carvalho, 1989).

Devido a vários factores, entre os quais o seu enquadramento na Região Eurosiberiana, o PNPG situa-se na área de Portugal continental com o mais alto índice de precipitação, que atinge os 3500 mm anuais na Serra do Gerês. Fruto da elevada pluviosidade observada na zona, o Parque está dotado duma intrincada rede de ribeiros e pequenas linhas de água, que se juntam aos vários rios que o atravessam.

A flora do Parque, principalmente no caso da Serra do Gerês, foi estudada por diversos autores, ao longo dos três últimos séculos (Serra & Carvalho, 1989), sendo uma das mais bem conhecidas no país. Recentemente, a flora e a vegetação do PNPG foram objecto dum estudo fitossociológico aprofundado (Honrado, 2003), que resultou na elaboração dum catálogo contendo 823 *taxa* de plantas vasculares e uma lista de espécies com interesse para a conservação. No que diz respeito à vegetação, este estudo foi o primeiro realizado no PNPG com aplicação de

metodologias fitossociológicas e englobando todos os tipos de vegetação natural, tendo permitido caracterizar os tipos de vegetação presentes e estabelecer relações entre a dinâmica da vegetação, as actividades humanas e a estrutura da paisagem. A cartografia da vegetação potencial, realizada por Honrado (2003), possibilitou ainda uma revisão da cartografia biogeográfica, levando a uma redefinição das fronteiras biogeográficas na área do Parque.

A ausência dum estudo de conjunto sobre a fauna entomológica do PNPG constituía, até ao presente, uma lacuna importante uma vez que, apesar de existir um volume relativamente abundante de dados (particularmente quando em comparação com a maioria das Áreas Protegidas), estes se encontravam dispersos e desactualizados. Tendo em conta esta situação, foram definidos como objectivos principais do estudo, que se iniciou em 2002 e terminará no final de 2003, a inventariação e a cartografia da fauna de Anelídeos, de Moluscos e de vários grupos de Artrópodes, destinando-se os dados obtidos ao carregamento numa Base de Dados sobre os Invertebrados da Área Protegida.

Até ao momento, no âmbito do estudo sobre a fauna de invertebrados do PNPG, o único grupo taxonómico sobre o qual já foram apresentados dados é o dos Gastrópodes (Mollusca, Gastropoda), relativamente aos quais foi elaborado um documento de análise do estado de conhecimento da fauna do PNPG, que reúne dados sobre 24 espécies, oito das quais novas para a Área Protegida (Soares-Vieira, em publicação). O presente trabalho, em que se realiza um balanço das actividades efectuadas e dos resultados obtidos no que se refere aos Coleópteros constitui, deste modo, a primeira contribuição relativa aos Artrópodes.

Metodologia

O estudo da fauna de invertebrados do PNPG iniciou-se através dum Levantamento Bibliográfico, destinado à compilação, à actualização taxonómica e nomenclatural e à eventual correcção dos dados bibliográficos disponíveis sobre a fauna de invertebrados do PNPG. Os dados relativos à área do PNPG existentes na literatura científica serviram, deste modo, de base aos catálogos dos vários grupos taxonómicos tratados.

O levantamento bibliográfico foi complementado com a realização de Pesquisas de Campo, com a finalidade de ampliar os conhecimentos ao nível do inventário e, principalmente, da distribuição das espécies na Área Protegida, servindo ainda para a verificação de dados bibliográficos considerados duvidosos ou insuficientemente detalhados, quer pela sua antiguidade (por questões nomenclaturais e de critérios taxonómicos, por exemplo), quer pela imprecisão geográfica de muitas citações (apresentadas, em muitos casos, genericamente para “Serra do Gerês” ou “Gerês”). A área do Parque Nacional foi estudada segundo a malha de quadrículas de 1x1 Km do Sistema UTM, de forma a permitir a inclusão dos dados em SIG e o tratamento cartográfico em diferentes escalas, de acordo com os objectivos e o tipo de dados em análise.

O método mais utilizado nas pesquisas de campo foi a procura directa de exemplares, realizada com vista a

abranger a maior diversidade possível de habitats e a cobrir da forma mais abrangente possível a área incluída no Parque Nacional. Em vários locais realizaram-se amostragens nocturnas com recurso a iluminação artificial com lâmpadas de vapor de mercúrio, um método particularmente útil em estudos de inventariação devido à sua capacidade atractiva para vários grupos de insectos. Foram ainda utilizadas metodologias mais orientadas, como redes de bater (para as espécies associadas à vegetação herbácea e arbustiva), redes de mão (para espécies voadoras e aquáticas) e pratos coloridos (para espécies voadoras florícolas, com actividade diurna).

Todos os exemplares colhidos no decorrer do estudo e cujos dados se apresentam neste trabalho estão depositados na colecção Grosso-Silva.

Resultados

Resumo histórico do estudo da fauna de Coleópteros do PNPG

O estudo da fauna de Coleópteros do PNPG, assim como de várias outras Áreas Protegidas portuguesas, foi iniciado muito antes das respectivas regiões terem sido classificadas como tal e centrou-se, na maioria dos casos, em áreas limitadas, como é o caso da parte mais elevada das serras e das áreas florestais mais importantes à data dos estudos (áreas essas que, em muitos casos, se encontram hoje em dia muito modificadas e que, por vezes, já não existem como tal). Por esta razão, a área abrangida actualmente pelo PNPG inclui algumas das zonas mais estudadas em Portugal continental, do ponto de vista coleopterológico. Tal não significa, contudo, que os conhecimentos sobre a fauna do PNPG se encontrem num estado muito avançado, principalmente ao nível da distribuição, devido à já mencionada imprecisão geográfica de muitas citações antigas. Um outro factor a ter em conta é a heterogeneidade taxonómica dos estudos realizados, que resulta num conhecimento muito desigual da fauna, traduzido, por exemplo, na representação já compilada da superfamília Curculionoidea Latreille, 1802 (pouco mais de 30 espécies), que representa uma clara subestimativa da fauna presente na Área Protegida.

O levantamento bibliográfico permitiu conhecer a existência de 61 trabalhos com referências à fauna de Coleópteros do PNPG, a maioria dos quais elaborados por autores portugueses. Essa predominância é, contudo, invertida nas três últimas décadas, em que se verifica um predomínio de contribuições elaboradas por autores estrangeiros.

As obras mais antigas com dados sobre a fauna do PNPG que foram consultadas no decorrer do estudo remontam à segunda metade do século XIX e constituem as fontes mais ricas em citações para a Área Protegida, no que diz respeito ao número de espécies mencionadas: Heyden (1870) e Oliveira (1876, 1894).

No relato da viagem que efectuou a Espanha e Portugal, Heyden (1870) apresentou registos de cerca de 130 espécies para a área do PNPG, várias das quais descritas nesse mesmo trabalho, quer pelo próprio Lucas von Heyden, quer por Kraatz, Saulcy e Scriba.

Na sua primeira publicação relativa aos Coleópteros de Portugal (Oliveira, 1876), Paulino de Oliveira acrescentou aproximadamente uma dezena de espécies de Carabóides (o único grupo tratado no seu trabalho) à fauna conhecida do PNPG. Anos mais tarde, este mesmo autor, na compilação do seu Catálogo de Coleópteros de Portugal (que havia sido publicado inicialmente em fascículos nas revistas “*Revista da Sociedade de Instrução do Porto*” e “*O Instituto*”), incluiu registos de mais de duas centenas de espécies para a zona do PNPG (Oliveira, 1894), aproximadamente metade das quais eram novas para a fauna da Área Protegida [quase todas as restantes eram citações do trabalho de Heyden (1870)].

Durante a primeira metade do século XX, os conhecimentos sobre a fauna de Coleópteros do PNPG foram ampliados através de diversos trabalhos, elaborados principalmente por autores portugueses (Seabra, 1905a, 1905b, 1907, 1909, 1939a, 1939b, 1942; Tavares, 1905; Barros, 1914, 1929, 1932; Fuente, 1918-35; Ladeiro, 1947, 1948, 1949a, 1949b, 1950a, 1950b; Caramelo, 1949; Lepesme, 1949). Neste período, merecem destaque dois dos trabalhos referidos, que resumem as actividades realizadas pelo Laboratório de Biologia Florestal entre 1915 e 1935 (Seabra, 1939a, 1939b), pois incluem registos de várias dezenas de espécies que ainda não tinham sido citadas para a área do PNPG.

Na segunda metade do século XX, o primeiro trabalho publicado com dados para o PNPG (Ladeiro, 1951) pertence a uma série iniciada na década anterior, na qual foram apresentados os dados do estudo das colecções existentes na Universidade de Coimbra, incluindo a Colecção Paulino de Oliveira. Nos 20 anos subsequentes, apenas duas publicações contribuíram para o aumento dos conhecimentos: Ermisch (1963) e Jeanne (1970). A frequência de publicação de estudos com interesse para o conhecimento da fauna do PNPG viria, contudo, a alterar-se no final da década de 1970, época de fundação da Sociedade Portuguesa de Entomologia, cujo Boletim deu um novo impulso à publicação de estudos entomológicos em Portugal. A divulgação dos resultados das investigações realizadas pelos investigadores portugueses foi, deste modo, facilitada, permitindo um novo avanço do conhecimento da fauna de Coleópteros do PNPG, graças à publicação dos trabalhos de Zuzarte (1979) e Serrano (1981a, 1981b, 1981c, 1982a, 1982b, 1984). Para além destes, igualmente desde o final da década de 1970, vários outros trabalhos, incluindo várias monografias da série “Fauna Ibérica”, contribuíram para o aumento dos conhecimentos, como é o caso dos estudos de Baraud (1977, 1992), Lassalle (1983), Serrano (1983), Vives (1984, 2000), Cobos (1986), Raimundo & Alves (1986), Yélamos & Ferrer (1988), Valladares (1989), Vázquez (1989, 1993), Salgado (1990), Doguet (1994a, 1994b), Zaballos & Jeanne (1994), Outerelo & Gamarra (1996), Rico (1996), Forel & Leplat (1998), Grosso-Silva (1999a, 1999b, 2000b), García-París (2000), Grosso-Silva & Serrano (2000), Petitpierre (2000), Yélamos & Salgado (2000).

Os trabalhos mais recentes, publicados já no século XXI, são os de Vázquez & Grosso-Silva (2001), que adicionaram uma espécie à fauna portuguesa com base em material colhido na área do PNPG, e de Prieto *et al.* (2002), que

efectuaram uma revisão da fauna ibérica de Silphidae Latreille, 1807, adicionando uma espécie à fauna do Parque.

No que diz respeito à diversidade específica, a consulta das obras atrás referidas permitiu a catalogação de cerca de 500 espécies e subespécies de Coleópteros citadas para o PNPG (não é possível apresentar um número exacto devido a várias sinonímias ainda não esclarecidas), a que se adicionam no presente trabalho 29 espécies. Deste modo, o total de espécies conhecidas do PNPG ultrapassa, em cerca de 80, o elenco de espécies conhecidas do Parque Natural da Arrábida (aproximadamente 460) (Serrano, 1981b, 1983; Vázquez, 1988, 1993; Salgado, 1990; Petitpierre, 2000; Grosso-Silva & Serrano, 2000; Serrano & Aguiar, 2001; Grosso-Silva, 2002) e só é ultrapassado, relativamente às Áreas Protegidas de Portugal continental, pelos dados disponíveis sobre o Parque Natural da Serra da Estrela, que apontam para aproximadamente 730 espécies conhecidas [dados compilados por Grosso-Silva (2000a), com correcções posteriores e dados inéditos mais recentes].

Espécies novas e interessantes para a fauna de Coleópteros do PNPG

De acordo com os dados já tratados, a aplicação das metodologias de campo permitiu a colheita de 29 espécies previamente desconhecidas da área do PNPG e também de seis espécies já citadas para o PNPG, cujos registos se consideram interessantes pelas razões apontadas nos respectivos comentários. Três das espécies constituem primeiros registos para a fauna portuguesa, sendo também registadas duas famílias pela primeira vez para o PNPG: Cucujidae Latreille, 1802 e Erotylidae Latreille, 1802.

Entre as espécies novas para a fauna do PNPG que se citam neste trabalho encontram-se algumas que, de acordo com os dados disponíveis na bibliografia, se podem considerar comuns, pelo menos na zona setentrional de Portugal continental. A sua presença no PNPG não constitui, por essa razão, uma surpresa, devendo-se provavelmente a uma insuficiente prospecção realizada no passado ou ao facto, frequente em trabalhos antigos, das espécies terem sido citadas genericamente para o norte do país, para as serras do norte ou mesmo para todo o país. No que diz respeito às restantes espécies, algumas delas têm uma distribuição mais restrita e/ou menos conhecida em Portugal continental e várias não eram citadas há mais de 50 anos, o que confere aos novos registos um interesse especial [situação já comentada por Grosso-Silva (2002)].

Família CARABIDAE Latreille, 1802

***Cychrus spinicollis* Dufour, 1857 ssp. *spinicollis* s. str.**

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Fonte da Balsada (estrada da Bouça da Mó) (29TNG7127), 16-VI-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

A captura desta espécie pode considerar-se muito interessante, pois a sua distribuição em Portugal continental limita-se à Serra do Gerês, para onde foi citada, sem quaisquer outros pormenores, por diversos autores (Fuente, 1918-35; Seabra, 1939a, 1939b, 1942; Ladeiro, 1948; Zaballos & Jeanne, 1994). O presente registo é, por esta razão, o primeiro para uma localidade concreta em Portugal, representando também o primeiro em mais de 50 anos, no que diz respeito à colheita de exemplares.

Família PAUSSIDAE Latreille, 1807

Edaphopausus (Flagellopausus) favieri (Fairmaire, 1851)

MATERIAL ESTUDADO: Arcos de Valdevez: Ínsuas (29TNG6037), 17-IV-2003 (1 ex., Soares-Vieira & Sónia Ferreira *leg.*).

Espécie e família novas para a fauna do PNPG (trata-se da única espécie da família que ocorre na Península Ibérica). Está citada para vários locais, dispersos pelo território de Portugal continental: Penamaior (Paços de Ferreira), Vilela (Arcos de Valdevez), Casa Branca (Sousel), Monte Trigo (Serra do Portel) e Serra de Grândola (Barros, 1924; Carvalho, 1981; Serrano *et al.*, 1999). A segunda das localidades está situada muito próximo do PNPG, pelo que a presença da espécie na Área Protegida não representa uma surpresa, constituindo basicamente uma confirmação.

Família LEBIIDAE Bonelli, 1810

Demetrias atricapillus (Linnaeus, 1758)

MATERIAL ESTUDADO: Arcos de Valdevez: Berma da Estrada Nacional, junto à ponte sobre a Corga do Portal Lameira (29TNG6146), 25-VII-2002 (2 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. A sua presença no PNPG, que ainda não havia sido assinalada, podia considerar-se previsível, tendo em conta que está citada para diversas localidades, dispersas por todo o país (Oliveira, 1894; Barros, 1896, 1928; Nobre, 1898; Seabra, 1932; Ladeiro, 1948; Serrano & Borges, 1988; Aguiar & Serrano, 1995).

Família HISTERIDAE Gyllenhal, 1808

Platysoma elongatum (Thunberg, 1787)

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Preguiça (29TNG7022), 21-IV-1996 (2 ex., Grosso-Silva *leg.*, Juan de Ferrer *det.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG, classificada por Yélamos & Ferrer (1988) como abundante em zonas montanhosas de toda a Península Ibérica. Em Portugal continental, no entanto, é conhecida de apenas duas localidades, situadas no norte do território: Buçaco e S. Martinho de Anta (Oliveira, 1894; Barros, 1896; Nobre, 1898).

Família SILPHIDAE Latreille, 1807

Necrodes littoralis (Linnaeus, 1761)

MATERIAL ESTUDADO: Melgaço: A 1 Km da ponte sobre o ribeiro de Moadoira (29TNG6553), 25-VII-2002 (2 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *obs.*). Ponte da Barca: Junto à Casa-abrigo de Cidadelhe (29TNG6334), 16-IV-2003 (1 ex., sobre cadáver de lagomorfo, Soares-Vieira & Sónia Ferreira *leg.*). Espécie nova para a fauna do PNPG, recentemente citada pela primeira vez para Portugal por Grosso-Silva & Serrano (2000), com base em material colhido nas áreas de Chaves e da Serra da Estrela. A sua presença foi também assinalada para diversas localidades galegas, distribuídas pelas quatro províncias da comunidade da Galiza (Prieto *et al.*, 2002).

Thanatophilus sinuatus (Fabricius, 1775)

MATERIAL ESTUDADO: Melgaço: A 1 Km da ponte sobre o ribeiro de Moadoira (29TNG6553), 25-VII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. A sua distribuição conhecida na Península Ibérica foi recentemente compilada por Prieto *et al.* (2002), verificando-se que se trata duma das espécies mais comuns da família, a nível ibérico. Contudo, apesar deste facto e de ser conhecida de toda a metade norte de Portugal continental (Oliveira, 1894; Barros, 1896; Nobre, 1898; Fuente, 1918-35; Seabra, 1939a, 1939b), ainda não havia sido citada para o PNPG.

Família STAPHYLINIDAE Latreille, 1802

Scaphidium quadrimaculatum Olivier, 1790

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Fonte da Balsada (estrada da Bouça da Mó) (29TNG7127), 16-VI-2002 (1 ex. morto, na manta morta, Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*); Zona da foz dos rios do Forno e da Maceira (29TNG7127), 14-VI-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

A primeira referência à presença desta espécie na área do PNPG foi apresentada por Oliveira (1894), que a citou para a Serra do Gerês, e a sua distribuição conhecida na Área Protegida foi apenas ampliada por Grosso-Silva (1999b), que a citou para Mezio. Para além destas citações, a espécie apenas foi mencionada de Buçaco, no primeiro dos trabalhos atrás referidos.

Família CETONIDAE Leach, 1815

Protaetia morio (Fabricius, 1781)

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Vila do Gerês (29TNG6920), 04-VII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*), 06-VIII-2002 (1 ex., Grosso-Silva, Soares-Vieira & Sónia Ferreira *obs.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. Distribui-se por todo o país (Oliveira, 1894; Seabra, 1905a; Ladeiro, 1950b) e o facto da sua presença no PNPG ainda não ter sido assinalada deverá relacionar-se com a generalização geográfica das citações [Oliveira (1894), por exemplo, citou-a para todo o país].

Família SCARABAEIDAE Latreille, 1802

Onthophagus (Palaeonthophagus) similis (Scriba, 1790)

MATERIAL ESTUDADO: Arcos de Valdevez: Mezio (29TNG5739), 31-III-1996 (2 ex., Grosso-Silva *leg.*, Tristão Branco *det.*), 10-VII-1996 (2 ex., Grosso-Silva *leg.*, Tristão Branco *det.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. Em Portugal continental está citada para a Serra da Estrela (Baraud, 1977).

Família BYRRHIDAE Latreille, 1804

Byrrhus pilula (Linnaeus, 1758)

MATERIAL ESTUDADO: Arcos de Valdevez: Mezio (29TNG5739), 06-III-2000 (5 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

O estado de conhecimento da fauna de Byrrhidae de Portugal continental foi recentemente sintetizado por Grosso-Silva (2002), aquando da apresentação do primeiro registo de *Byrrhus pustulatus* (Forster, 1771) para o país. Relativamente a *Byrrhus pilula* (Linnaeus, 1758), trata-se duma espécie anteriormente citada para apenas dois locais em Portugal continental: Coimbra e Serra da Estrela (Oliveira, 1894; Fuente, 1918-35; Seabra, 1939a, 1939b). Deste modo, para além da novidade para a fauna do PNPG e da considerável ampliação da área de distribuição em Portugal, o presente registo adquire um interesse adicional pelo facto dos registos mais recentes terem sido apresentados há mais de 60 anos.

Cytillus sericeus (Forster, 1771)

MATERIAL ESTUDADO: Melgaço: Junto à casa-abrigo de Bico de Pássaro (próximo do Parque de campismo de Lamas de Mouro) (29TNG6653), 11-IX-1999 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. É conhecida unicamente de duas localidades, em Portugal continental: Bragança e Serra da Estrela (Oliveira, 1894; Fuente, 1918-35). Trata-se, tal como no caso da espécie anterior, duma ampliação da distribuição conhecida em Portugal e, do mesmo modo, dum registo particularmente interessante pelo facto de ser o primeiro em mais de 70 anos.

Família LAMPYRIDAE Latreille, 1817

Lamprohiza paulinoi E. Olivier, 1884

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Vila do Gerês (29TNG6920), 04-VII-2002 (1 macho, Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. Foi descrita por Olivier (1884) das localidades portuguesas de Caldas da Felgueira e Coimbra e posteriormente citada por vários autores para as mesmas localidades (Oliveira, 1894; Fuente, 1918-35; Seabra, 1939b). Mais recentemente, uma terceira localidade - Cascais - foi adicionada à distribuição conhecida da espécie em Portugal (Aguiar & Serrano, 1995).

Família DERMESTIDAE Latreille, 1804

Dermestes (Dermestinus) undulatus Brahm, 1790

MATERIAL ESTUDADO: Ponte da Barca: Junto à Casa-abrigo de Cidadelhe (29TNG6334), 16-IV-2003 (1 ex., sobre cadáver de lagomorfo, Soares-Vieira & Sónia Ferreira *leg.*). Terras de Bouro: Vila do Gerês (29TNG6920), 12-VI-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. É conhecida de apenas cinco localidades (bastante dispersas) em Portugal continental: Coimbra, Herdade da Mitra, Jogueiros, Mata de Leiria e S. Martinho de Anta (Barros, 1896, 1928; Nobre, 1898; Seabra, 1932, 1939b). Os novos dados adquirem um interesse adicional pelo facto da espécie não ser citada há mais de 60 anos em Portugal continental.

Família CLERIDAE Latreille, 1802

Necrobia violacea (Linnaeus, 1758)

MATERIAL ESTUDADO: Ponte da Barca: Junto à Casa-abrigo de Cidadelhe (29TNG6334), 16-IV-2003 (2 ex., sobre cadáver de lagomorfo, Soares-Vieira & Sónia Ferreira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. É conhecida de algumas localidades dispersas pelo norte e centro de Portugal continental: Bragança, Cascais, Leça da Palmeira, Malveira da Serra (Cascais), Porto, S. Martinho de Anta e Vila Real (Oliveira, 1894; Barros, 1896, 1929; Nobre, 1898; Aguiar & Serrano, 1995).

Família NITIDULIDAE Latreille, 1802

Cryptarcha strigata (Fabricius, 1787)

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Vila do Gerês (29TNG6920), 06-VIII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. Foi citada escassamente na Península Ibérica: em Portugal, é conhecida apenas de Buçaco (Oliveira, 1894) e em Espanha somente de duas localidades da província galega de Lugo: Lousada (na Serra del Caurel) e Os Cabaniños (na Serra de Ancares) (Otero & Paz, 1986). Além de ser uma novidade para a fauna do PNPG, o registo que agora se apresenta é, em Portugal, o primeiro em mais dum século.

Família BYTURIDAE Jacquelin du Val, 1858

Byturus tomentosus (De Geer, 1774)

MATERIAL ESTUDADO: Montalegre: Trilho junto à ponte do ribeiro de Rio Mau (arredores de Covelães) (29TNG9129), 28-V-2002 (2 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie conhecida de apenas uma localidade portuguesa, situada justamente no PNPG: “Albergaria-Gerês” (Serrano, 1981c). O presente registo amplia a distribuição conhecida da espécie na Área Protegida, alargando-a à parte mais oriental do Parque.

Família COCCINELLIDAE Latreille, 1807

Brumus quadripustulatus (Linnaeus, 1758)

MATERIAL ESTUDADO: Montalegre: Junto à Casa-abrigo de Pitões das Júnias (29TNG8832), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. É conhecida de todo o país (Oliveira, 1894; Serrano, 1983; Raimundo & Alves, 1986), pelo que a sua presença no PNPG podia considerar-se previsível. Não obstante, apenas foi possível, até ao momento, encontrá-la numa localidade no Parque.

Coccinula quatuordecimpustulata (Linnaeus, 1758)

MATERIAL ESTUDADO: Montalegre: Arredores de Tourém (29TNG9240), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*); Junto ao Mosteiro de Pitões das Júnias (29TNG8731), 22-VIII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. A primeira citação desta espécie para Portugal foi apresentada por Oliveira (1894), que referiu a sua presença “Dans tout le Portugal” (*sic*). Esta distribuição alargada não foi, contudo, confirmada até ao presente, uma vez que os autores da única menção posterior (Raimundo & Alves, 1986), não estudaram material da espécie, baseando a sua citação na obra de Oliveira (1894). Verifica-se, deste modo, que a distribuição real da espécie em Portugal continental é completamente desconhecida, pelo que os registos apresentados são os primeiros para localidades concretas no país.

Exochomus (Exochomus) nigromaculatus (Goeze, 1777)

MATERIAL ESTUDADO: Montalegre: Junto à Casa-abrigo de Pitões das Júnias (29TNG8832), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*). Melgaço: Junto à ponte sobre a Corga dos Portos (próximo de Eiras) (29TNG7253), 24-VII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. Distribui-se por todo o país (Oliveira, 1894; Seabra, 1939b; Serrano, 1981b, 1983; Raimundo & Alves, 1986; Aguiar & Serrano, 1995) e a sua presença no PNPG era, portanto, previsível.

Myrrha octodecimguttata (Linnaeus, 1758)

MATERIAL ESTUDADO: Montalegre: Junto à Casa-abrigo de Pitões das Júnias (29TNG8832), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. A sua distribuição conhecida em Portugal continental abrange praticamente todo o território (Oliveira, 1894; Barros, 1928; Seabra, 1942; Serrano, 1981b, 1983; Raimundo & Alves, 1986) e a sua presença no PNPG podia, por essa razão, considerar-se previsível.

Thea vigintiduopunctata (Linnaeus, 1758)

MATERIAL ESTUDADO: Arcos de Valdevez: Berma da Estrada Nacional, junto à ponte sobre a Corga do Portal Lameira (29TNG6146), 25-VII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*). Melgaço: Berma da Estrada Nacional, junto a Bago de Baixo (29TNG7049), 25-VII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*); Rodeiro (29TNG7156), 23-VII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*). Montalegre: Arredores de Tourém (junto a uma fonte, na entrada da povoação) (29TNG9240), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*); Berma da Estrada Municipal 308 (junto ao marco do Km 125, próximo de Travassos) (29TNG9228), 19-VIII-2002 (vários ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *obs.*); Pegia (margens do ribeiro da Lama Chã) (29TNG9329), 19-VIII-2002 (vários ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *obs.*); Ramiscal (29TNG9030), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*). Terras de Bouro: Cruzeiro (próximo de Campo do Gerês) (29TNG6622), 04-VII-2002 (1 ex., Grosso-

Silva & Soares-Vieira obs.); Cural de S. Miguel (29TNG7228), 08-VIII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira obs.); Estradão para Carris (entre a Fonte da Abilheira e Água de Pala) (29TNG7428), 30-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg.); Estradão para Carris (junto à Fonte da Abilheira) (29TNG7328), 30-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg.); Lugar de Igreja (Covide) (29TNG6521), 07-VIII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira obs.); Vila do Gerês (29TNG6920), 12-VI-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira obs.); Zona da foz dos rios do Forno e da Maceira (29TNG7127), 13-VI-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira obs.), 18-VI-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira obs.).

Espécie nova para a fauna do PNPG. A distribuição conhecida desta espécie em Portugal continental abrange, tal como no caso da espécie anterior, grande parte do território (Oliveira, 1894; Seabra, 1939b; Serrano, 1983; Aguiar & Serrano, 1995).

Família CUCUJIDAE Latreille, 1802

Pediacus dermestoides (Fabricius, 1792)

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Vidoeiro (29TNG7021), 03-V-2003 (5 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg., sob a casca de troncos cortados de *Acer* e *Tilia*). Espécie nova para a fauna do PNPG. A ocorrência desta espécie na Península Ibérica foi registada recentemente pela primeira vez, com base em material capturado em Ladrugães (Grosso-Silva, 2002). O presente registo é, portanto, o segundo a nível ibérico e adquire maior importância pelo facto de se tratar duma colheita de vários exemplares (visto que o primeiro registo ibérico se baseou num único exemplar).

Família EROTYLIDAE Latreille, 1802

Dacne bipustulata (Thunberg, 1781)

MATERIAL ESTUDADO: Ponte da Barca: Junto a Giestais (29TNG6331), 03-V-2003 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg.). Terras de Bouro: Vidoeiro (29TNG7021), 03-V-2003 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg.).

Espécie nova para a fauna de Portugal, representando o primeiro registo da subfamília Dacninae Gistel, 1856 para o país. Até ao presente, ao nível da Península Ibérica, esta espécie foi citada para Astúrias, Navarra e Saragoça por Fuente (1918-35) e para valle de Santa Fe, valle de San Segimont (Montseny), valle de Ordesa (Huesca) e León por Español (1956).

Triplax (Platychna) lepida (Faldermann, 1835)

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Zona da foz dos rios do Forno e da Maceira (29TNG7127), 14-VI-2002 (2 ex., Jorge Vaqueiro leg.).

O presente registo é a primeira citação da espécie para Portugal continental, sendo também a primeira espécie do subgénero *Platychna* C. G. Thomson, 1863 (caracterizado pelo rebordo fino da base do pronoto e pela forma ovóide do corpo, cujo comprimento é inferior ao dobro da largura) a ser encontrada no país. A única referência ibérica desta espécie que foi possível localizar foi apresentada por Español (1956), para valle de San Segimont (Montseny).

Família MYCETOPHAGIDAE Leach, 1815

Litargus connexus (Geoffroy, 1785)

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Vidoeiro (29TNG7021), 23-VI-2003 (3 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg.), 10-VI-2003 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg.).

Espécie nova para a fauna do PNPG. Era conhecida apenas de dois locais em Portugal: S. Martinho de Anta (Barros, 1916; Fuente, 1918-35) e Fonte do Veado (Serra da Arrábida) (Serrano, 1981b).

Família MELOIDAE Gyllenhal, 1810

Berberomeloe majalis (Linnaeus, 1758)

MATERIAL ESTUDADO: Montalegre: Entre Ramiscal e Alto do Ouroso (29TNG9030), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira obs.); Junto à Casa-abrigo de Pitões das Júnias (29TNG8832), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira obs.). Junto ao cruzamento para Pitões das Júnias (estrada entre Covelães e Tourém) (29TNG8932), 27-V-2002 (1 ex., Jorge Vaqueiro leg.); Ramiscal (29TNG9030), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg.); Raposeira (depois do marco geodésico de Pena Cereja, em direcção a Tourém) (29TNG9238), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg.); Trilho junto à ponte do Ribeiro de Rio Mau (arredores de Covelães) (29TNG9129), 28-V-2002 (vários ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira obs.).

Espécie nova para a fauna do PNPG, capturada unicamente na parte oriental do Parque. A sua área de distribuição abrange praticamente todo o território de Portugal continental (Oliveira, 1894; Barros, 1896; Nobre, 1898; Seabra, 1939a, 1939b; Aguiar & Serrano, 1995; García-París, 1998), mas a sua presença na zona noroeste do país ainda não havia sido assinalada (também não é conhecida da Galiza, no extremo noroeste de Espanha).

Família CERAMBYCIDAE Erichson, 1842

Acanthocinus griseus (Fabricius, 1792)

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Junto à Lagoa de Carris (29TNG7929), 30-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg.).

Espécie nova para a fauna do PNPG, encontrada em Portugal muito recentemente, no vale glaciário do rio Zêzere (Serra da Estrela) (Grosso-Silva, 2000b). O presente registo constitui, por esta razão, o segundo para Portugal, ampliando de forma considerável a distribuição conhecida da espécie no país.

Anoploclera sexguttata (Fabricius, 1775)

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Zona da foz dos rios do Forno e da Maceira (29TNG7127), 13-VI-2002 (1 ex., sobre flor de *Prunus lusitanica*, Grosso-Silva & Soares-Vieira leg.).

Espécie já conhecida do PNPG (Serra do Gerês, sem mais pormenores) e, em Portugal continental, citada também para Buçaco, Serra do Buçaco e Ovar (Oliveira, 1894; Barros, 1914; Seabra, 1942; Ladeiro, 1947; Caramelo, 1949). Segundo Vives (2000), é uma espécie rara na Península Ibérica, conhecendo-se apenas dos Pirinéus, do centro da Península e de alguns carvalhais de montanha na metade setentrional ibérica. Provavelmente devido à sua raridade, os registos portugueses para as Serras do Buçaco e do Gerês tinham sido considerados por Vives (1984) como requerendo comprovação, constituindo o novo registo que se apresenta (justamente para a área da Serra do Gerês) uma confirmação da presença da espécie no extremo noroeste de Portugal.

Cerambyx cerdo Linnaeus, 1758

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Vila do Gerês (29TNG6920), 06-VIII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira leg., 3 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira obs.).

Espécie nova para a fauna do PNPG. A distribuição desta espécie em Portugal continental abrange praticamente todo o território, mas quase todos os registos são anteriores a 1950 (Oliveira, 1894; Barros, 1896; Nobre, 1898; Barros, 1914; Seabra, 1939a, 1939b; Carvalho, 1947; Ladeiro, 1947; Caramelo, 1949; Vives, 1984). A localização desta espécie no PNPG, apesar de não poder ser considerada surpreendente, constitui uma adição muito interessante à fauna de Coleópteros da Área Protegida, uma vez que se trata duma espécie protegida, inscrita nos Anexos II e IV da Directiva 92/43/CEE ("Directiva Habitats") e no Anexo II da Convenção de Berna.

***Clytus tropicus* (Panzer, 1795)**

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Zona da foz dos rios do Forno e da Maceira (29TNG7127), 15-VI-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna de Portugal. No volume da série “Fauna Ibérica” referente aos cerambicídeos, Vives (2000) refere que, na Península Ibérica, a espécie é conhecida dos Pirinéus de Navarra e do Sistema Central. Mais recentemente, López *et al.* (2000) citaram-na para a Galiza e Calvo (2002) para Cueva de Ágreda (Sória).

***Deilus fugax* (Olivier, 1790)**

MATERIAL ESTUDADO: Melgaço: Volta do Rio (Junto a Ribeiro de Baixo) (29TNG6845), 30-IV-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*). Montalegre: Ramiscal (29TNG9030), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. A área de distribuição conhecida desta espécie em Portugal continental abrange o norte e centro do país: Barca de Alva, Bragança, Coruche, Muge, S. Martinho de Anta, Vila Real e Vilar Formoso (Oliveira, 1894; Barros, 1914; Ladeiro, 1947; Caramelo, 1949; Vives, 1984).

***Dinoptera collaris* (Linnaeus, 1758)**

MATERIAL ESTUDADO: Terras de Bouro: Junto à Fonte da Abilheira (29TNG7328), 30-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Em Portugal continental, esta espécie é conhecida unicamente da área do PNPG, tendo sido citada para a Serra do Gerês (sem mais pormenores) por vários autores (Oliveira, 1894; Barros, 1914; Seabra, 1939b; Ladeiro, 1947; Caramelo, 1949; Vives, 1984). O presente registo é muito interessante uma vez que o registo original mais recente (Ladeiro, 1947) tem mais de 50 anos.

***Pseudovadonia livida* (Fabricius, 1777)**

MATERIAL ESTUDADO: Melgaço: Junto à ponte sobre o rio Peneda, a cerca de 1,5 Km de Senhora da Peneda (29TNG6446), 09-VII-1996 (2 ex., Grosso-Silva *leg.*).

Espécie nova para a fauna do PNPG. Distribuída praticamente por todo o território de Portugal continental, com a maioria das localidades conhecidas situada no norte do país (Oliveira, 1894; Barros, 1896, 1914; Nobre, 1898; Seabra, 1939b; Ladeiro, 1947; Caramelo, 1949; Serrano, 1983; Vives, 1984; Aguiar & Serrano, 1995).

***Pyrrhidium sanguineum* (Linnaeus, 1758)**

MATERIAL ESTUDADO: Montalegre: Pitões das Júnias (29TNG8732), 29-V-2002 (1 ex. morto, Grosso-Silva *leg.*).

Espécie já citada para o PNPG, para Gerês e Serra do Gerês, sem mais pormenores (Oliveira, 1894; Barros, 1914; Ladeiro, 1947; Caramelo, 1949; Vives, 1984). Em Portugal continental, está citada apenas para duas outras localidades: Vila Real e S. Martinho de Anta (Barros, 1914; Caramelo, 1949; Vives, 1984). Segundo Vives (2000), ocorre na metade setentrional da Península Ibérica, estando associada a bosques húmidos.

Família CHRYSOMELIDAE Latreille, 1802

***Leptinotarsa decemlineata* (Say, 1824)**

MATERIAL ESTUDADO: Melgaço: Junto à ponte sobre o rio Peneda, a cerca de 1,5 Km de Senhora da Peneda (29TNG6446), 09-VII-1996 (1 ex., Grosso-Silva *obs.*). Montalegre: Arredores de Tourém (junto a uma fonte, na entrada da povoação) (29TNG9240), 29-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*); Junto à Lagoa de Carris (29TNG7929), 30-V-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*); Junto à ponte sobre o rio de Pincães (berma da Estrada Municipal 308, junto a Pincães) (29TNG7817), 20-VIII-2002 (1 ex., Grosso-Silva & Soares-Vieira *leg.*).

Espécie de origem neártica, distribuída por todo o território de Portugal continental (observações próprias), cuja presença no PNPG ainda não havia sido assinalada.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer ao ex-Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, Dr. Mário Freitas, assim como aos biólogos do Parque, Dr. Armando Loureiro e Dr. Henrique Carvalho, pelo apoio e pelos esforços realizados para que o estudo se tenha desenrolado nas melhores condições. Desejamos igualmente agradecer aos amigos Juan de Ferrer (Algeciras), pela identificação do histerídeo citado, e Tristão Branco (Porto), pela identificação do escarabeídeo e pela partilha de alguma bibliografia.

Bibliografia

- AGUIAR, C. A. S. & A. R. M. SERRANO 1995. Estudo faunístico e ecológico dos coleópteros (Insecta, Coleoptera) do concelho de Cascais (Portugal). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **5** (5): 1-66.
- BARAUD, J. 1977. Coléoptères Scarabaeoidea. Faune de l'Europe occidentale. *Suppl. Nouv. Rev. Ent.*, **7** (1): 1-352.
- BARAUD, J. 1992. Coléoptères Scarabaeoidea d'Europe. Faune de France, **78**. France et régions limitrophes. Féd. franç. Soc. Sci. nat. e Soc. linn. Lyon. 856 pp.
- BARROS, J. M. C. 1896. Subsídios para o estudo da fauna entomológica transmontana. Coleópteros do Concelho de Sabrosa. *Ann. Sc. Nat.*, Porto, **3**: 39-44, 109-114, 186-194.
- BARROS, J. M. C. 1914. Estudo synoptico sobre os Cerambycidae de Portugal. *Brotéria, Sér. Zool.*, **12**: 81-166.
- BARROS, J. M. C. 1916. Notas entomológicas. Adições ao Catálogo dos Coleópteros de Portugal. *Brotéria, Sér. Zool.*, **14**: 150-152.
- BARROS, J. M. C. 1924. Notas entomológicas. *Ann. Inst. Zool. Univ. Porto*, **1**: 101-109.
- BARROS, J. M. C. 1928. Coleópteros da Mata de Leiria. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **14**: 5-14.
- BARROS, J. M. C. 1929. Notas para o estudo das espécies da Fam. Cleridae existentes em Portugal. *Arq. Sec. Biol. Paras. Mus. Zool. Univ. Coimbra*. **1**: 1-25.
- BARROS, J. M. C. 1932. Notas entomológicas. *Brotéria, Sér. Zool.*, **28**: 106-108.
- CALVO, P. 2002. Cuatro cerambicidos nuevos para Castilla y León (Coleoptera: Cerambycidae). *Heteropterus, Rev. Ent.*, **2**: 47-50.
- CARAMELO, A. M. 1949. *Cerambicideos de Portugal*. Relatório Final do Curso de Engenharia Agronómica. Instituto Superior de Agronomia de Lisboa. 63 pp.
- CARVALHO, E. L. 1947. Notas coleopterológicas. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **183**: 1-18.
- CARVALHO, E. L. 1981 (1980-81). Notas coleopterológicas (V nota). *Bolm. Soc. port. Ciênc. nat.*, **20**: 5-18.
- COBOS, A. 1986. *Fauna Ibérica de coleópteros Buprestidae*. Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid. 426 pp.
- DOGUET, S. 1994a. *Coléoptères Chrysomelidae. Vol. 2, Alticinae*. Faune de France, **80**. Féd. franç. Soc. Sci. nat. Paris. 694 pp.
- DOGUET, S. 1994b. Etude de quelques types d'Alticinae de la faune française (Coleoptera, Chrysomelidae). *Bull. Soc. ent. Fr.*, **99** (4): 437-442.
- ERMISCH, K. 1963. Beitrag zur Mordelliden-Fauna Portugals (Coleopt. Heteromera, Mordellidae). *Notulae entomologicae*, **42**: 14-21.
- ESPAÑOL, F. 1956. Los Erotílicos (Col.) del macizo del Montseny (Barcelona). *Graellsia*, **14**: 1-12.

- FOREL, J. & J. LEPLAT 1998. *Faune des carabus de la péninsule ibérique*. Colección Systematique, vol. 2. Magellanes. 167 pp.
- FUENTE, J. M. 1918-35. Catálogo sistemático-geográfico de los Coleópteros observados en la península ibérica, Pirineos propiamente dichos y Baleares. *Bol. Soc. Ent. España*, **1** [1918]: 16-27, 36-43, 71-78, 91-98, 178-193; **2** [1919]: 11-18, 30-45, 58-73, 104-119, 143-158, 199-214; **3** [1920]: 18-32, 34-49, 74-89, 131-146; **4** [1921]: 19-32, 34-43, 53-68, 74-89, 106-121, 138-153; **5** [1922]: 21-36, 38-53, 70-85, 91-106, 126-141; **6** [1923]: 21-36, 40-55, 62-77, 87-102, 118-133; **7** [1924]: 20-32, 35-50, 67-82, 88-103, 109-124; **8** [1925]: 22-25, 41-56, 65-80, 89-104, 106-121, 127-142; **9** [1926]: 21-36, 83-96, 134-149, 158-173; **10** [1927]: 34-49, 61-76, 85-100, 102-117; **11** [1928]: 21-36, 43-58, 74-89, 105-120, 142-157; **12** [1929]: 21-32, 45-58, 84-99, 106-121; **13** [1930]: 22-37, 44-75, 108-123, 138-153; **14** [1931]: 21-38, 49-66, 78-93, 100-115, 138-153; **15** [1932]: 17-32, 38-53, 75-90, 104-119; **16** [1933]: 17-32, 45-60, 96-111; **17** [1934]: 17-32, 61-76, 99-114; **18** [1935]: 17-32, 53-68, 101-116.
- GARCÍA-PARÍS, M. 1998. Revisión sistemática del género *Berberomeloe* Bologna, 1988 (Coleoptera, Meloidae) y diagnosis de un endemismo ibérico olvidado. *Graellsia*, **54**: 97-109.
- GARCÍA-PARÍS, M. 2000. Nuevas localidades de Sitarini (Coleoptera: Meloidae) en la Península Ibérica. *Boln. Asoc. esp. Ent.*, **24** (3-4): 197-200.
- GROSSO-SILVA, J. M. 1999a. Contribuição para o conhecimento dos lucanídeos (Coleoptera, Lucanidae) de Portugal. *Bol. S.E.A.*, **25**: 11-15.
- GROSSO-SILVA, J. M. 1999b. Registos interessantes de coleópteros de Portugal (Insecta, Coleoptera). *Bol. S.E.A.*, **25**: 21-23.
- GROSSO-SILVA, J. M. 2000a. *Catalogação da fauna de Coleópteros do Parque Natural da Serra da Estrela e breve abordagem sobre a distribuição altitudinal e sazonalidade de Caraboidea*. Relatório de Estágio Profissionalizante. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. 129 pp.
- GROSSO-SILVA, J. M. 2000b. Registos interessantes de cerambicídeos (Coleoptera, Cerambycidae) para Portugal. *Bol. S.E.A.*, **27**: 39-41.
- GROSSO-SILVA, J. M. 2002. Registos interessantes de coleópteros (Insecta, Coleoptera) para Portugal (3ª nota). Primeiro registo ibérico de *Pediacus dermestoides* (Fabricius, 1792) (Cucujidae). *Bol. S.E.A.*, **31**: 49-54.
- GROSSO-SILVA, J. M. & A. R. M. SERRANO 2000. Registos interessantes de coleópteros (Insecta, Coleoptera) para Portugal (2ª nota). *Bol. S.E.A.*, **27**: 1-5.
- Heyden, L. v. 1870. *Entomologische Reise nach dem Südlichen Spanien, der Sierra Guadarrama und Sierra Morena, Portugal und den Cantabrischen Gebirgen*. Ent. Verein, Berlin, 218 pp.
- HONRADO, J. J. P. 2003. *Flora e Vegetação do Parque Nacional da Peneda-Gerês*. Dissertação de Doutoramento. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. 745 pp.
- JEANNE, C. 1970. Carabiques nouveaux (1^{re} note) [Col. Carabidae]. *Bull. Soc. ent. France*, **75**: 84-90.
- LADEIRO, J. M. 1947. Os Cerambicídeos portugueses do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **181**: 1-20.
- LADEIRO, J. M. 1948. Os Carabídeos portugueses do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. *Mem. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **185**: 1-47.
- LADEIRO, J. M. 1949a. Os Buprestídeos portugueses do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **192**: 1-16.
- LADEIRO, J. M. 1949b. Os Hidrocântaros e os Hidrofilídeos portugueses do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **189**: 1-24.
- LADEIRO, J. M. 1950a. Bruquídeos, Antribídeos, Brentídeos e Nemoníquídeos portugueses do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **199**: 1-10.
- LADEIRO, J. M. 1950b. Os Lamelicórneos portugueses do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **196**: 1-27.
- LADEIRO, J. M. 1951. Os Pselafídeos portugueses do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **206**: 1-8.
- LASSALLE, B. 1983. Description d'une nouvelle sous-espèce de *Carabus (Archicarabus) steuarti* [Col. Carabidae]. *L'Entomologiste*, **39** (1): 21-23.
- LEPESME, P. 1949. Une chasse au Dorcadion au Portugal. *L'Entomologiste*, **5** (1-2): 45-51.
- LÓPEZ, C., J. PINO & S. DEVESA 2000. Distribución y estatus de conservación de la familia Cerambycidae Latreille, 1804 (Insecta, Coleoptera) de Galicia (Noroeste de la Península Ibérica). *Bol. R. Soc. Esp. Hist. Nat. (Sec. Biol.)*, **96** (1-2): 125-137.
- NOBRE, A. 1898. Catálogo do Gabinete de Zoologia. *Anuario da Academia Polytechnica do Porto*, **21**: 78-122.
- OLIVEIRA, M. P. 1876. *Mélanges Entomologiques sur les Insectes du Portugal*. Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra. 59 pp.
- OLIVEIRA, M. 1894. *Catalogue des insectes du Portugal. Coléoptères*. Coimbra, 393 pp.
- OLIVIER, E. 1884. Essai d'une Révision des Espèces Européennes & Circuméditerranéennes de la Famille des Lampyrides. *Abeille*, **22**: 1-56.
- OTERO, J. C. & C. PAZ 1986. Observaciones sobre algunos coleópteros ibéricos, III. *Boln. Asoc. esp. Ent.*, **10**: 393-396.
- OUTERELO, R. & P. GAMARRA 1996. *Anthrenus (Anthrenops) coloratus* Reitter, 1881 subgénero y especie, citas nuevas para la Península Ibérica e Islas Canarias (Coleoptera: Dermestidae). *Boln. Asoc. esp. Ent.*, **20** (1-2): 237-245.
- PETITPIERRE, E. 2000. *Coleoptera, Chrysomelidae I*. In: *Fauna Ibérica*, vol. 13. Ramos, M. A. et al. (Eds.). Museo Nacional de Ciencias Naturales. CSIC. Madrid. 521 pp.
- PRIETO, F., J. P. VALCÁRCCEL & F. REY-DALUZ 2002. Catálogo de los Silphidae y Agyrtidae (Coleoptera) de la Península Ibérica e Islas Baleares. *Bol. S.E.A.*, **30**: 1-32.
- RAIMUNDO, A. A. C. & M. L. L. G. ALVES 1986. *Revisão dos Coccinélídeos de Portugal*. Universidade de Évora, Évora. 103 pp.
- RICO, E. 1996. Distribución de los Elmidae (Coleoptera: Dryopodea) en la Península Ibérica e Islas Baleares. *Graellsia*, **52**: 115-147.
- SALGADO, J. M. 1990. Contribución al conocimiento de los Histerídeos de Portugal (Col. Histeridae). *Arq. Mus. Boc. (Nova Série)*, **1** (30): 429-463.
- SEABRA, A. F. 1905a. *Estudos sobre os Animaes Uteis e Nocivos à Agricultura - I - Esboço Monographico sobre os Cetoniídeos de Portugal*. Publicações do Laboratório de Pathologia Vegetal, Lisboa. 36 pp.
- SEABRA, A. F. 1905b. *Estudos sobre os Animaes Uteis e Nocivos à Agricultura - II - Esboço Monographico sobre os Platycerídeos de Portugal*. Publicações do Laboratório de Pathologia Vegetal, Lisboa. 21 pp.
- SEABRA, A. F. 1907. *Estudos sobre os Animaes Uteis e Nocivos à Agricultura - IV - Esboço Monographico sobre os Scarabaeídeos de Portugal (Coprini)*. Publicações do Laboratório de Pathologia Vegetal, Lisboa. 176 pp.
- SEABRA, A. F. 1909. *Estudos sobre os Animaes Uteis e Nocivos à Agricultura - VI - Esboço Monographico sobre os Scarabaeídeos de Portugal (Aphodiini e Hybosorini)*. Publicações do Laboratório de Pathologia Vegetal, Lisboa. 126 pp.
- SEABRA, A. F. 1932. Subsídios para o conhecimento da fauna das Matas Nacionais - Conclusões de estudos realizados durante

- os meses de Julho e Agosto de 1925 na Mata de Leiria. *Arq. Sec. Biol. Paras. Mus. Coimbra*, **2** (1): 45-80.
- SEABRA, A. F. 1939a. Contribuição para a História da Entomologia em Portugal. A Secção Entomológica do Laboratório de Biologia Florestal. *Publicações da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aqüícolas*, **6** (1): 1-146.
- SEABRA, A. F. 1939b. Contribuição para a História da Entomologia em Portugal. Catálogo das Coleções Entomológicas do Laboratório de Biologia Florestal em 1937. *Publicações da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aqüícolas*, **6** (2): 155-301.
- SEABRA, A. F. 1942. Aditamento ao Catálogo dos Coleópteros de Portugal, do Dr. Manuel Paulino de Oliveira. *Mems. Est. Mus. Zool. Univ. Coimbra*, **136**: 1-33.
- SERRA, M. G. L. & M. L. S. CARVALHO 1989. *A flora e a vegetação da Parque Nacional da Peneda-Gerês. Contribuição para o Plano de Ordenamento desta Área protegida*. Coleção Natureza e Paisagem, **6**. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa. 78 pp.
- SERRANO, A. R. M. 1981a. Contribuição para o conhecimento de uma nova família de coleópteros em Portugal (*Insecta, Coleoptera, Pyrochroidae*). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **1** (20): 1-3.
- SERRANO, A. R. M. 1981b. *Contribuição para o estudo dos coleópteros do Parque Natural da Arrábida*. Coleção Parques Naturais, **9**. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico, Lisboa. 87 pp.
- SERRANO, A. R. M. 1981c. Dados para a inventariação da fauna lusitânica: coleópteros novos para Portugal (*Insecta, Coleoptera*). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **1** (15): 1-7.
- SERRANO, A. R. M. 1982a. Coleópteros do Parque Nacional da Peneda-Gerês e da Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto colhidos pelo Centro dos Jovens Naturalistas (1978 e 1980), (*Insecta, Coleoptera*). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **1** (23): 1-12.
- SERRANO, A. R. M. 1982b. Coleópteros novos ou interessantes para Portugal (1ª nota). (*Insecta, Coleoptera*). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **1** (29): 1-8.
- SERRANO, A. R. M. 1983. *Contribuição para o inventário dos coleópteros de Portugal*. Estação Agronómica Nacional, Oeiras. 269 pp.
- SERRANO, A. R. M. 1984. Coleópteros novos ou interessantes para Portugal (2ª nota), (*Insecta, Coleoptera*). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **2** (23): 273-278.
- SERRANO, A. R. M. & C. A. S. AGUIAR 2001. Three new endogean beetle species (Coleoptera, Carabidae) from Portugal. *The Coleopterists Bulletin*, **55** (1): 172-180.
- SERRANO, A. R. M. & P. A. V. BORGES 1988. Contribuição para o conhecimento dos Carábidos (Coleoptera, Carabidae) do Sudense Algarvio-Portugal. *Actas III Congr. Ibér. Ent.*, Granada: 271-285.
- SERRANO, A. R. M., M. BOIEIRO & C. A. S. AGUIAR 1999. Contribution to the knowledge of the coleopterous fauna (*Insecta, Coleoptera*) from Portugal. *Bolm. Soc. port. Ent.*, **7** (8): 81-88.
- SOARES-VIEIRA, P. (em publicação) - Estado do Conhecimento da Malacofauna do Parque Nacional da Peneda-Gerês: Gastrópodos (Mollusca, Gastropoda). *Actas do II Colóquio Nacional de Malacologia*.
- TAVARES, J. S. 1905. Synopse das zoocecidias portuguesas. *Brotéria*, **4**: 14 + 1-123.
- VALLADARES, L. F. 1989. Separación específica de las dos subespecies de *Hydraena cordata* Schaufuss, 1833 *sensu* Berthelemy (1965) (Coleoptera: Hydraenidae). *Elytron*, **5** (1): 141-148.
- VÁZQUEZ, X. A. 1988. El género *Oncomera* Stephens en la Península Ibérica (Col., Oedemeridae). *Misc. Zool.*, **12**: 177-182.
- VÁZQUEZ, X. A. 1989. El género *Chrysanthia* Schmidt en la Península Ibérica (Coleoptera, Oedemeridae). *Elytron*, **3**: 125-136.
- VÁZQUEZ, X. A. 1993. *Coleoptera, Oedemeridae, Pyrochroidae, Pythidae, Mycteridae*. In: *Fauna Ibérica*, vol. 5. Ramos, M. A. *et al.* (Eds.). Museo Nacional de Ciencias Naturales. CSIC. Madrid. 181 pp.
- VÁZQUEZ, X. A. & J. M. GROSSO-SILVA 2001. *Oedemera (Oncomera) femoralis* Olivier, 1803, nova espécie para a fauna de Portugal (Coleoptera, Oedemeridae). *ZAPATERI, Revta. aragon. ent.*, **9**: 119-120.
- VIVES, E. 1984. Cerambícidos (Coleoptera) de la Península Ibérica y de las Islas Baleares. *Treb. Mus. Zool. Barcelona*, **2**: 1-137.
- VIVES, E. 2000. *Coleoptera, Cerambycidae*. In: *Fauna Ibérica*, vol. 12. Ramos, M. A. *et al.* (Eds.). Museo Nacional de Ciencias Naturales. CSIC. Madrid. 716 pp.
- YÉLAMOS, T. & J. FERRER 1988. Catalogo preliminar de los Histerídeos de la fauna ibero-balear (Coleoptera, Histeridae). *Graellsia*, **44**: 159-199.
- YÉLAMOS, T. & J. M. SALGADO 2000 (1997). Nuevas citas de Histeridae de la Península Ibérica (Coleoptera). *Ses. Entom. ICHN-SCL*, **10**: 147-149.
- ZABALLOS, J. P. & C. JEANNE 1994. Nuevo catalogo de los carábidos (*Coleoptera*) de la Península Ibérica. *Monografias S.E.A.*, **1**. 159 pp.
- ZUZARTE, A. 1979. Notas sobre Cerambícidos de Portugal (*Coleoptera, Cerambycidae*). *Bolm. Soc. port. Ent.*, **1** (2): 1-10.